ANNO 56.º — NUMERO 5:713 — Quarta-feira, 18 de dezembro de 1907.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Palavras d'el-rei... D. Luiz I

Visitando o Porto, em julho de 1883 e recebendo em 9 d'esse mez, anniversario da entrada da divisão liberal n'aquella cidade, as saudações da camara municipal e e da «Associação liberal portuense», el rei D. Luiz leu os periodos que passamos a transcrever:

«No dia 9 de julho de 1832, faz hoje 51 annos, um rei magnanimo e liberal, entrou n'esta invicta e sempre leal cidade, á frente de 7:500 bravos.

Vinham dos rochedos heroicos da Terceira, das prescripções, dos exilios, das rudezas dos combates, dos flagicios da miseria. Mas não vinham vingar-se, vinham perdoar aos seus irmãos desvairados; não vinham tyranisar, vinham libertar os seus irmãos opprimidos. Nenhuma das suas proclamações concitava odios ou promettia represalias; nenhuma das cores da sua bandeira ostentava luto ou retratava sangue.

Finda a lucta, que foi trabalhosa e sangrenta, o valente soldado sentiu-se cançado e exhausto. A sua missão era finda, a Liberdade triumphara.

Restava-lhe fazer testamento: abraçar os seus benemeritos companheiros d'armas, perdoar aos seus inimigos, reconhecer a todos solemnemente como seus filhos e morrer. Morreu. E, como aquelle rei, aquelle soldado, aquelle liberal era meu avô, já sabeis a herança que me foi transmittida, que acceitei, que venero, que escrupulosamente heide manter, e que ao meu amado filho heide entregar impoluta.

Sou rei liberal e constitucional por herança; sou-o tambem por indole e por convicção. Nunca faltarei aos meus juramentos, nunca falsearei as minhas convicções nem prostergarei os meus deveres. Aprazme repetil-o na cidade que foi reducto inexpugnavel da Liberde e n'este dia solemne.

Os conselhos da opinião e as indicações parlamentares continuarão a servir-me de guia, e o bem da nação será sempre o objecto dos meus disvelos.

A' camara, interprete dos seus municipes, agradeço as cordeaes felicitações que me dirige.»

Accedi gostosamente ao convite da Associação liberal portuense, e já no anno findo de 1882 teria assistido á sua festa de 9 de julho, se motivos imperiosos m'o não impedissem.

Tinha desejo sincero de assistir, no Porto, a uma d'estas commemorações, porque eu aprendi bem as datas dos modernos feitos que enobrecem esta cidade. Eu conheço e aprecio o esforço heroico a um tempo liberal e patriotico, de 1820; a iniciativa do juramento da Carta em 1826, o protesto armado de 1828 e a lucta homerica de 1832 a 1834. Sei que, universalmente reconhecido, meu augusto avô, herdeiro do throno, pela morte do senhor D. João VI, a authorga da Carta lhe levantou as difficuldades, que depois teve de vencer. Mas venceu; e a dynastia liberal brigantina jurou defender e sustentar a Constituição.

A «Associação-liberal» sabe que tenho mantido e continuarei a manter escrupulosamente os meus deveres de rei constitucional.

A satisfação com que venho assistir á sua festa commemorativa é, para o meu coração, duplamente sympathica e gloriosa: posso dizer-lhe que me são gratissimos os encargos que da Constituição me provéem, e que na pratica de elles fundo a minha gloria.»

Porque seu rei constitucional, sei que, á sombra da Constituição, ha logar para todos os cidadãos portuguezes.

Agradeço á «Associação-liberal» os testemunhos de affecto que me dirige na sua felicitação.»

Miudezas

Agradecemos ao nosso amavel collega do *Districto* a gentileza da transcripção d'um pedaço do nosso artigo de fundo de quarta feira ultima.

O digno director das obras publicas do districto, que tem prestado especial attenção ao mau estado das estradas e removido em grande parte difficuldades no seu concerto, ordenou a reparação immediata da que d'Aveiro segue para Ilhavo, que é uma das de maior transito n'esta vasta circumscripção.

Em serviço de inspecção tem andado em visita a varios concelhos do districto o sr. Mario Duarte, zeloso funccionario superior da fiscalisação do sello.

Pedem-nos varios alumnos da escola do *beijo* que deixemos o padre em paz, porque ás segundas e quintas-feiras, dias d'aula seguintes á publicação do *Campeão*, se torna absolutamente intratavel, não havendo diabo que o ature.

Que Deus os favoreça. Emquanto não fôr dada uma solemne satisfação á opinião publica por elle affrontada, isto não pára. Vão soffrendo como poderem. Ha de chegar-lhes a sua hora de reparação, descancem.

Com o n.º de hoje distribuimos pelos nossos presados leitores o notavel «Memorandum» da dissidencia progressissa, o mais notavel documento e a obra mais brilhante que sahiu da acção do *bloco*, que Deus haja.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

Noticias religiosas

Como já dissémos realisa-se no domingo, no logar da Costa do Valade, a pomposa festividade em honra de S. Thomé, na sua nova capela, elegantemente edificada, n'um estilo moderno, que ainda não está completa, mas é já uma das melhores do districto; constando de funcção d'egreja e vistoso arraial de tarde, durante o qual terá logar a arrematação das offertas de carne de porco, entre as quaes os classicos pés, que são sempre muito disputados.

De cá vae lá muita gente, pois é um passeio convidativo e vale a pena ir ver a nova capella.

Dr. João Feyo Soares d'Azevedo

Faz hoje annos. E' portanto de festa este dia, na casa do bemquisto e bondosissimo secretario geral do governo civil do districto, pois o illustrado funccionario, primeiro que tudo, acima de tudo, é um dos melhores chefes de familia que conhecemos.

Para o dr. João Feyo as maiores alegrias, a sua ventura, a sua aspiração constante, o seu eterno ideal, é o bem-estar dos entes queridos, que lhe emfloram e santificam o lar, lar modelo, vivificado pelos carinhos d'uma espoza amantissima, dourado pela meiguice d'uma filha encantadora, e pela bondade inata de dois filhos, dois belos rapazes, que prometteum seguir as tradicções d'aquelles de quem veem, e que são já uma esperança.

Apezar de apegado sobremodo á vida caseira, tendo o culto, o fetechismo da familia, nem por isso o dr. João Feyo deixa de ser um funccionario dignissimo. Herdeiro d'um nome illustre, representante d'um dos mais lidimos caracteres do congresso constituinte de 1821, do vintista Francisco Xavier Soares d'Azevedo, que nunca renegou a fé jurada, como tantos outros seus companheiros de grande revolução; o dr. João Feyo é, como seu avô, um espirito eminentemente liberal. Politica partidaria teve-a, robusta e indomavel é verdade, mas deixou-a entre os sêrros da sua querida Pedregaes; em Aveiro é só funccionario, leal a todas as situações conquistando desde sempre a amizade e a confiança de todos os governadores civis com quem tem servido. A consideração dos aveirenses, sem distincção de côr politica ou de classe social, ganhou-a o dr. João Feyo desde que foram conhecidos aqui os dotes de sua bella alma, a sua isenção partidaria, o desejo constante de bem fazer; e o affecto filial que lhe consagraram os seus subordinados no primeiro dia que entrou na sua repartição.

Bom, sem ambições, estimado assim de todos, vê hoje passar mais um anno sobre a sua existencia, serena, allumiada pelo fulgôr dos affectos dos seus, e porque veja passar muitissimos mais, são os nossos votos e com elles vão os nossos parabens pelo dia de hoje.

Mala-do-sul

Lisboa, 17.

As successivas demonstrações de sympathia, que tem sido tributadas aos valorosos expedicionarios, trazem presas ainda as attenções publicas, e a politica vegeta apenas n'um marasmo manifesto.

Os alviçareiros espalham que ha para breve reforma da Carta, como já lhes disse; eleições com poderes de camaras constituintes para reforma da carta... adorada, aliás carta constitucional, etc. Tambem já se fala sem rebuço em varios accordos na capital e nas provincias entre os vasios partidos militantes...

A ditadura continua em maré de infelicidades com relação á imprensa, pois a magistratura, com independencia muito para louvar, vae absolvendo alguns dos jornaes que foram processados, como foram hontem o *Noticias de Lisboa* e o *Mundo*. Na defeza do primeiro figurou o novel advogado, sr. Mario Monteiro, que fez a sua estreia; e na do segundo, o dr. Affonso Costa, que foi chamado á ordem duas vezes, e ao terminar o discurso com referencias directas aos altos poderes do Estado, foi processado pelo tribunal collectivo.

A numerosa commissão de pescadores, que d'ahi veio, foi hontem de tarde recebida pelo sr. ministro da marinha, a quem representaram ácerca da forma como é feita a pesca na ria d'essa cidade. O sr. Ornellas mandou apresentar a dita commissão á direcção geral da marinha e alli expôr as suas reclamações e alvitres. Tambem nos consta que a commissão é hoje recebida pela commissão das pescarias.

O illustre governador civil d'este districto tem-se empenhado bastante no deferimento da sua pretenção, indo tambem ao ministerio das obras publicas, onde advogou a causa de varios melhoramentos para ahi.

Como sabem passou no dia 14 o 83.º anniversario natalicio da sr.ª D. Maria de Arrabida Vilhena d'Almeida Maia, veneranda viuva do inolvidavel fundador d'este jornal, e por tão fausto motivo, seu genro o nosso dilecto amigo, dr. Barbosa de Magalhães, reuniu á noite na sua aprasivel vivenda da Senhora do Monte, os seus amigos mais intimos, passando-se alli algumas horas muito agradavelmente.

Estava bem informado, quando lhes disse que ia haver larga distribuição de graças honorificas para esse districto, pois já foram agraciados um cavalheiro da Feira com o viscondado do Reboleiro, e a condado para o representante da casa da Borralha. Bem merecidas.

Como lhes disse vae sahir não para o Brazil mas sim para os portos do Mediterraneo a canhoneira *Diu*, em viagem de instrucção dos aspirantes da marinha, que concluiram o curso da «Escola naval», sendo commandada pelo distincto e illustrado capitão-tenente sr Leote do Rego, que devem alli conhecer, pois esteve, quando seu pae foi secretario geral do governo civil.

Desappareceu da circulação das ruas da baixa uma das figuras mais sympathicas, —o velhinho Manuel Gonçalves Vivas, escriptor de merecimento e apostolo fervoroso dos principios associativos, que era o seu forte.

Ultimas notas:

Estava despertando certo alvoroço no mundo politico a doença do presidente do conselho, mas elle já hoje sahiu a passeio de carruagem. Vaso ruim...

Outro assumpto que levanta viva oposição, é o annuncio d'um grande emprestimo, que o governo projecta, pois por causa das eleições é preciso muita massa. Um certo banqueiro, muito nosso conhecido, já *fervilha* junto do ministro da fazenda, e varios vultos da finança tambem se mechem. Temos obra, e obra taluda. E' fartar...

Ao fechar do correio, dizem-me pelo telephone, que se fala, para o caso do governo cahir dentro em pouco, n'um gabinete de acalmação, presidido pelo sr. Ferreira do Amaral, e que fará as eleições e funccionará nas cortes sem grandes obstaculos. Fala-se tambem muito n'um accordo com um dos partidos mais em fóco. O que fôr soará!

Posso dar-lhes a boa nova de que foi deferidada a pretenção dos pescadores d'essa cidade. Felicito-os e ao illustre magistrado superior do districto, que venceu uma causa generosa em favor d'uma classe desprotegida, ha muito explorada por outros pescadores, mas d'aguas turvas, e agora attendida como o foi sempre em tempos dos nossos queridos amigos Manuel Firmino, Barbosa de Magalhães e Fernando de Vilhena

O serviço agora prestado pelo sr. dr. Casimiro Barreto aos pescadores e á cidade, não deve nunca esquecer-lhes.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. dr. Virgilio Pereira de Souza e dr. João Feyo Soares d'Azevedo.

A'manhã, a sr.ª D. Hermengarda Alla Marques Gomes; e o sr. bispo de Vizeu.

Além, as sr.as D. Beatriz Augusta Ferreira, D. Maria d'Assumpção Ferreira T. de Magalhães; e os srs. Fernando de Vilhena Ferreira e Anthero Duarte.

● REGRESSOS:

Regressou já á sua casa de Grijó o nosso excellente amigo, sr. Alexandre Silvestre Corrêa, que até agora esteve em Espinho.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. Manuel Bento Camossa Saldanha, importante viticultor em Agueda; Joaquim Rodrigues da Graça, proprietario de Recardães; Silverio Rodrigues Fernandes, proprietario d'Eixo; Antonio Ferreira Canha, proprietario da Povoa do Vallade; Manuel dos Santos Silvestre, proprietario de Nariz; Luiz de Moraes Sarmento, ajudante de notario em Vagos.

Veio hontem a Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. commendador João Pereira da Conceição importante capitalista de Cabanões e antigo e solicito vereador da camara municipal de Agueda.

Chegou de S. Jacintho, com sua familia, o nosso estimado amigo, sr. Manes Nogueira, que vem descançar das lides afanosas da companha de pesca que alli dirige.

● PARTIDAS:

Parte para a Villa da Feira, a fim de tomar posse do seu logar de juiz de direito d'aquella comarca, o nosso patricio, sr. dr. Luiz Pereira do Valle.

● DOENTES:

Tem estado doente o sr. Francisco Soares, da Murtosa, pae do nosso collega do *Povo da Murtosa*, sr. Joaquim Soares.

Já muito melhorado, mas ainda não completamente bom, tenciona ir convalescer para o Porto dentro em breves dias o nosso presado amigo e zeloso funcionario de justiça, sr. Raul Hermani Cesar de Sá, a quem sinceramente desejamos prompto restabelecimento.

Tem agora sentido algumas melhoras, com o que nos congratulamos, o filhinho mais velho do nosso amigo e distincto *sportman*, sr. Mario Duarte.

Tem estado incommodado de saude o sr. Francisco Marques da Silva, zeloso escrivão-notario d'esta comarca, o que sentimos.

Tambem tem passado incommodado a gentil filhinha do nosso amigo, sr. dr. Joaquim Manuel Ruella, digno contador d'esta comarca.

Encontram-se tambem doentes o sr. Joaquim da Costa, industrial; sr. João Gonçalves Rosa, empregado dos correios; a sr.ª D. Maria do Carmo Strech Rangel, e uma das filhas do sr. Jacintho Rebocho, estimado proprietario aqui.

● VILEGIATURA:

Conta ir passar á Figueira, com sua estremosa esposa e filhos, uma parte das ferias do Natal, vindo depois estar alguns dias com seu respeitavel pae a Cacia, o nosso obm amigo e meretissimo juiz de direito, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Segue brevemente para fóra, em serviço de inspecção ao plantio das vinhas, em virtude do decrete de 2 d'este mez, o zeloso agronomo d'este districto, sr. Albano Nogueira Lobo, começando pelo concelho da Mealhada, da região viticola da Bairrada.

● DR. VAZ FERREIRA:

E' esperado por estes dias na sua casa da Feira, o nosso illustre amigo, sr. dr. Vaz Ferreira, prestigioso chefe do partido regenerador d'alli.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Seguiram para Coimbra os srs. padre Antonio Fernandes Duarte e Silva, quintanista de direito; Victor Hugo Antunes, do 2.º anno de mathematica; e Henrique Pinto, terceiranista de direito, que aqui vieram passar os ultimos tres dias feriados.

Sob os cyprestes

Falleceu em Lisboa o sr. conde da Ribeira, fidalgo de antiga linhagem, reprentante dos nossos nomes historicos mais em evidencia, e veador de s. m. a rainha.

Era casado em segundas nupcias com uma distincta senhora d'este districto, oriunda da antiga casa do Côvo.

Serviço d'assignaturas

Vão ser agora enviados pelo correio aos nossos presados subscriptores os recibos da sua assignatura, já finda.

A todos rogamos a graça de os satisfazer no momento da apresentação do aviso, e aqui lhes consignamos desde já o nosso reconhecimento.

Informação local

☞ **Folhinha aveirense (1906).** — *Dia 18* — Cartas chegadas d'Africa relatam que o capitão Ignacio Pessoa esteve para ser victima, além Cunene, dos cuamatas, valendo-lhe a sua intrepidez e coragem, pois matou a tiro de rewolver um negro que do matto o alvejava e se lhe atirou ainda á azagaiada.

Dia 19—Na ria são caçadas algumas duzias de enguias enormes, que foram vendidas para fóra, as maiores, a 550 reis cada.

Dia 20—Continuam lindissimos os dias.

☞ Os povos da Costa do Valla-de pedem á camara consinta na mudança da séde do partido medico municipal de Requeixo para alli.

☞ Aquella corporação resolve approvar o projecto da abertura de uma nova rua da de Manuel Firmino á estrada do Canal de S. Roque, a que depois deu o nome de rua Sebastião de Carvalho e Lima.

Novos sellos. — Vão ser substituidos por outros, de typo diverso, os seguintes sellos:

Impostos, contribuição industrial, contribuição de juros, justiça, leis sanitarias, propinas de matriculas e especialidades pharmaceuticas.

Para esse effeito, cessará em 31 de dezembro do corrente anno a circulação e validade dos d'aquellas designações, actualmente em uso, e começará a adoptar-se em 1 de janeiro de 1908 o padrão destinado a esse anno.

Taxas postaes. — Vigoram na corrente semana, para a emissão e conversão dos vales postaes internacionaes, as seguintes taxas: franco, 203 reis; corôa, 212; marco, 249; peseta, 180; dollar, 1$050; e esterlino, 47 por 1$000.

Portugal no estrangeiro.—Na revista franceza, *A volta ao mundo*, dois escriptores francezes que visitaram o nosso paiz, de norte a sul, os srs. G. de Beauregard e L. de Fouchier, que estiveram em Aveiro, publicaram alli artigos de descripção vibrante de enthusiasmo por Portugal, que gabam e a que fazem inteira justiça n'este trecho: «acolhimento ideal, monumentos explendidos, clima sem rival, paisagens de sonho, de sol, de flôres e do bom vinho; em nome do ceu, que é preciso mais para attrahir?»

Muito bem.

Milhos.—Dizem da Mourisca que ainda por alli ha quem tenha milho para seccar.

Valle do Vouga.—Já se vê em Espinho muito material para a construcção da nova linha, devendo alli chegar em breve o de tracção e o indispensavel ao desenvolvimento dos trabalhos.

Estão installados alli tambem varios empreiteiros nacionaes e estrangeiros para a construcção de varios lanços.

☞ Tambem se acham quasi ultimadas as expropriações de terrenos ao norte d'Espinho, Rio-largo para o desvio da linha ferrea. As respectivas escripturas teem sido lavradas no cartorio do nosso presado amigo e valente correligionario, sr. Montenegro dos Santos, que acaba de ser nomeado notario da Companhia-real no concelho d'Aveiro e da Empreza do Valle do Vouga

Despedida do anno. —Na direcção do *Club-dos-gallitos* está aberta uma inscripção entre os socios para uma ceia na noite de 31 do corrente, celebrando assim a despedida d'este anno e a entrada do novo, sendo servida no salão nobre do mesmo club, que ostentará uma ornamentação caprichosa e deslumbrante, devida ao bom gosto artistico de José de Pinho, havendo tambem lautas iguarias, estalando o *champagne* e uma grande girandola de foguetes ao dar da classica meia noite, como é do estylo.

Um vadio incorrigivel.—O menor Abel Salgado, natural d'Esgueira e muito dado á vadiagem e ao furto, pelo que já tem sido varias vezes condemnado, vae agora, por iniciativa do sr. governador civil d'este districto, ser internado n'uma casa de correcção, a ver se pelo trabalho se regenera. E' um serviço util.

Pescadores de Aveiro.—A commissão dos pescadores que no domingo seguiu para Lisboa e que o sr. governador civil d'este districto apresentou ante-hontem ao sr. ministro da marinha, limitou a sua petição á reforma das matriculas dos seus barcos de pesca de modo que ella prevaleça sem necessidade de repetição; á liberdade da escolha de logares nas linhas de *botirões*; á prohibição, nos tres mezes da desova e desenvolvimento das especies, das redes de atalho e fisga; e á necessaria fiscalisação na apanha do birbigão, que tende a desapparecer pelo extraordinario consumo que d'elle se faz para adubo das terras.

Não ha nada mais justo nem mais rasoavel. Porisso confiamos seja attendida.

Em torno do districto.—No dia 10 do corrente mandaram os professores officiaes de Alquerubim resar uma missa por alma da esposa do sr. sub-inspector escolar, ha pouco fallecida.

Assistiram a ella os professores com cento e quinze creanças que n'aquelle dia foram á aula. O revd.º parocho não quiz esmola pela missa, e os professores distribuiram, pelos alumnos mais pobres das duas escolas, não só o dinheiro da missa, mas mais algum, o que muito alegrou as creanças contempladas.

☞ Parece que os povos de Sever do Vouga vão representar ao governo, pedindo a sua annexação judicial e administrativa a Albergaria-a-velha, tendo a camara municipal d'alli lavrado uma acta n'este sentido.

☞ Foi agraciado com o titulo de visconde do Reboleiro o sr. commendador João Alves Dias, administrador substituto do concelho da Feira, a quem felicitamos com prazer.

☞ Foi agora creado um logar de professor ajudante da escola para o sexo masculino de Pardelhas, concelho de Estarreja.

☞ Foi auctorisado o provimento do logar de amanuense da administração de Macieira de Cambra.

Melhoramentos locaes.—O sr. governador civil do districto conferenciou ante-hontem com o sr. ministro das obras publicas ácerca de melhoramentos do nosso districto, entre os quaes sabemos que occupa logar o projecto da avenida do Cojo á Estação, melhoramento por que a camara municipal tem um extraordinario interesse.

Desastre e morte.—Appareceu ha dias, morto, na via ferrea, entre Cacia e Canellas, um rapaz dos seus 20 annos, que tinha sido esmagado por um comboyo. Foi sepultado no cemiterio de Canellas, ignorando-se por emquanto quem seja o desgraçado.

Ponte de S. João de Loure. — Por um lamentavel equivoco, dissémos no ultimo numero que a falta da lenha n'esta cidade provinha d'aquella ponte estar baixa de mais, quando queriamos dizer que era a Ponte da Rata. O nosso amigo e zeloso empregado das obras publicas d'este districto, sr. Manuel Maria Amador, escreve-nos lembrando que rectifiquemos a notocia, pois a ponte de S. João de Loure, mesmo com as marés grandes da cheia, deixa passar sempre os barcos, sendo mais alta que a outra 3 metros sobre o nivel do rio.

Previsão do tempo.—Diz Sfeijoon na sua notavel revista metereologica de Valencia, com respeito á 2.ª quinzena d'este mez:

A quinzena começará com tempo bom pois os minimos barometricos que actuarão em N. O. do continente e em Italia, de 16 a 17, influirão na nossa peninsula ligeiramente, causando um regimen ventoso e ennovoado em S. O. e N. O. e algumas chuvas em N. O. e N.

Na quarta-feira 18, perturbar-se-ha o estado athmospherico nas nossas regiões, porque se apresentarão em S, O. da Irlanda e nas proximidades da Madeira, nucleos borrascosos que occasionarão algumas chuvas desde N. O. e S. O. ao Centro, com ventos do 3.º quadrante.

Os nucleos borrascosos approximar-se-hão mais da nossa peninsula na quinta-feira 19, e causarão chuvas desde Portugal e Galliza até ás regiões centraes, com ventos de entre S. O. e N. O.

De 20 a 21, ao subir á Escocia a depressão de Irlanda, descerá até S. O. da peninsula o centro de perturbação athmospherica das costas de Portugal e Galliza e formar-se-ha outro minimo barometrico no Mediterraneo. Mudará a situação metereologica, registando-se algumas chuvas, especialmente em Andaluzia, Portugal e Levante, com ventos variaveis.

No domingo 22, haverá um minimo no Meditterraneo que exercerá escassa influencia nas regiões proximas, porque avançará até S. O. da Irlanda outra depressão que produzirá chuvas e algumas neves desde Portugal e Galliza ao Centro com ventos do 3.º quadrante.

Na segunda-feira, 23, melhorará geralmente o tempo da peninsula, pois sómente será sensivel, particularmente em N. O., N. e N. E., a acção das depressões que haverá no archipelago inglez e no Mediterraneo superior.

Na terça-feira 24, invadirá a peninsula um centro de perturbação atmosferica que causará chuvas bastante geraes com ventos do 2.º ao 3.º quadrante.

De 25 a 26, evolucionará pelo Mediterraneo aquelle mesmo centro de perturbação atmosferica, e outros nucleos de força chegrarão ao archipelago inglez e N. O. da França.

Tempo variavel e aspero com algumas chuvas e neves, principalmente na metade septentrional e em S. E. de Hespanha.

De 27 a 28, approximar-se-hão de S. O. e N. O. da peninsula novas depressões, que occasionarão algumas chuvas na metade occidental, com ventos do 2.º ao 3.º quadrante.

De 29 a 30, actuará na Irlanda e em N. O. da França um centro de baixas pressões, persistindo outro nucleo de forças no S. O. da peninsula.

Produzir-se-hão chuvas e algumas neves, especialmente desde N. O. e S. O. até ás regiões centraes, com ventos de 2.º ao 3.º quadrante.

Na terça-feira 31, chegará ao Mediterraneo um nucleo de forças perturbadoras, procedente das depressões anteriores, e accasionará algumas chuvas nas regiões proximas d'aquelle mar, com ventos de entre N. O. e N E.

Litteratura amena.—Recebendo hoje a apreciavel e honrosa visita do nosso novo collaborador litterario, sr. dr. Cherubim da Rocha do Valle Guimarães, damos-lhe o logar d'honra, publicando o seu notavel escripto ácerca da eminente tragica Italia Vitaliani, que ainda ha pouco nos visitou, em que elle demonstra os seus conhecimentos artisticos e a sua impressão de critico com um bom senso muito para apreciar. Segundo uma sua formal promessa, publicaremos tambem brevemente uma apreciação sobre outra notabilidade scenica do mundo, a genial Réjane.

Eleição.—No domingo reuniu a assembléa geral, na sua séde, da «Associação aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas» para apreciação das contas e eleição da nova direcção, que ficou assim constituida:

Assembléa geral: — Presidente, dr. Jayme Duarte Silva; 1.º secretario, Firmino de Vilhena d'Almeida Maia; 2.º secretario, Antonio Maria dos Santos Freire.

Conselho fiscal: — Presidente, João Pinto de Miranda; vogaes, Alberto João Rosa, Fernando Homem Christo, Joaquim d'Oliveira Gamellas e Thobias da Costa Pereira.

Supplentes:—José do Nascimento Ferreira Leitão, Leovegildo Mathias de Mello, José Maria Sarabando, Bento Bernardo e Ernesto Antonio de Freitas.

Direcção:—Presidente, Alexandre José Corrêa; vice-presidente, Manuel Cação Gaspar; 1.º secretario, José Roballo Lisboa Junior; 2.º secretario, Luiz Antonio da Fonseca e Silva; thesoureiro, José Almeida dos Reis.

Vogaes:—Maximo Henriques de Oliveira, Dominges Pereira Grijó, João Gomes Barabundo, Francisco Casimiro da Silva, Anthero d'Almeida e Valeriano Simões de Lemos.

«Troupe de variedades».—Acham-se n'esta cidade alguns modestos artistas, que se apresentaram ao publico no domingo, dando um espectaculo variado de prestidigitação, cante e representação, na casa dos ensaios da banda dos «Bombeiros-voluntarios», no Alboy, agradando muito, pois os trabalhos do director Frias, de sua filha, novel cançonetista Ludovina Frias e do comico Lebre demonstram habilidade e desejo d'agradar.

Hoje ha alli novo espectaculo em beneficio da joven Ludovina e do Lebre, com um vistoso e escolhido programma. Para melhor exito, os beneficiados tomaram por seus *padrinhos* os srs. Joaquim Soares e João Santhiago, cavalheiros estimaveis cujo coração é propenso ao bem, e porisso é de esperar que tenham uma enchente.

Mortãdade. — Dá-se um caso curioso este anno no logar de Villar, da freguezia de Nossa Senhora da Gloria: Morreram alli ultimamente os srs. João Borralho e João Dias e com estes já são 14 os individuos d'ambos os sexos que lá morrem n'este anno. Sendo o logar pequeno e muito saudavel, é para admirar tão grande numero d'obitos.

Ensaio musical.—Com este despretencioso titulo decorreu muito interessante o sarau musical, realisado no domingo, no Porto, na sala «Moreira de Sá», pelos discipulos d'este illustre e proficiente professor de musica. Foi executado o extenso programma, havendo-se todos os executantes á maravilha, segundo referem os jornaes d'alli. Alguns, já bem conhecidos de outros ensaios, demonstraram perfeitos conhecimentos technicos da boa musica, sendo applaudidos com enthusiasmo. A impressão geral foi verdadeiramente satisfatoria, vendo-se alli affirmados mais uma vez os optimos resultados do excellente methodo de ensino do insigne professor. A concorrencia foi grande e selecta.

Devemos accrescentar que esta festa a fechou com chave d'ouro a brilhantissima execução que a nossa gentil patricia, sr.ª D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz, deu ao difficil «Capricho brilhante», de Mendelsshon, com acompanhamento de 2.º piano pelo distincto professor, seu mestre, que a collocou a par das melhores executantes, pelo que jubilosamente a felicitamos, bem como a seus paes.

☞ Sobre o assumpto faz o nosso esclarecido collega *Diario-nacional*, do Porto, as seguintes judiciosas referencias, que transcrevemos com satisfação:

«*Moreira do Sá—Concerto.*—No domingo ultimo, perante uma selecta assistencia, realisaram os discipulos do snr. Moreira de Sá, uns ensaios a que annualmente o laureado professor costuma submettel-os para reconhecimento das suas aptidões e aproveitamento.

O resultado foi a plena confirmação da alta competencia do mestre e da indiscutivel superioridade do seu methodo de ensino.

Moreira de Sá está, de ha muito, consagrado, quer como artista de raça, quer como mestre de abalisada proficiencia. Por taes motivos todos os que desejam saber musica a fundo acorrem confiadamente a inscreverem se nos seus cursos.

Em toda a escala do saber musical, desde os rudimentos da musica até ao conhecimento das bellas e sublimes producções classicas, tem o insigne professor avultado numero de discipulos.

Todos elles patentearam no domingo as brilhantes provas do seu aproveitamento.

Era nosso intuito não especialisar nomes, mas por um impulso irresistivel da nossa consciencia, não podemos deixar de consignar que os n.os 13, Sonatina de Beethoven, executada pela snr.ª D. Maria Francisca de Menezes, 21 valsa de Concerto de Moskowski pela sr. D. Rosalina de Vasconcellos, 23 capricho brilhante de Mendelssohn, pela sr.ª D. Maria da Soledade Pereira da Cruz, tiveram uma primorosa e cabal execução. Sobretudo, este ultimo numero teve uma execução completa e exata, como de resto, poucas vezes se terá ouvido.

Incontestavelmente D. Maria da Soledade possue uma alma de artista e uma comprehenção perfeita da musica classica.

Ouvimol-o dizer a toda a assistencia e de certo que a interessante menina dedicando-se como deve ao estudo da musica em pouco tempo será pianista consagrada e digna de figurar entre os primeiros executantes.»

Nomeação.—Foi nomeado juiz municipal do julgado do Pico, comarca das Lagens (Açores), o nosso amigo, sr. dr. Joaquim Antonio d'Azevedo e Castro, que aqui residiu muitos annos, neto da fallecida viscondessa da Silva Mello. Felicitamos o novel magistrado.

Accidente. — Uma vacca, que é empregada na conducção das carnes verdes do matadouro municipal para os talhos, fugiu ao conductor, lançando-se á agua da ria, mas nadando e percorrendo grande distancia até á doca do Cojo, de onde foi retirada com custo, despertando este accidente muita curiosidade, pois foi grande a concorrencia de mirones a presenceal-o, causando hylariedade bastante.

Festas dos ramos.—Estamos prestes a chegar á epoca mais festiva d'Aveiro, pois chega o Natal, com as suas classicas «entregas dos ramos», e já hontem de tarde, nas duas freguezias, houve as reuniões preparatorias para as eleições provisorias dos ramos do Santissimo Sacramento.

Coincidencia.—No anno passado, por esta epoca, havia grande falta de lenha para o consumo local, particular e fabricas, pela grande estiagem d'então, que fizera com que os rios que aqui conduzem não estivessem navegaveis; e este anno sente-se egual crise de falta de lenha por os rios levarem uma grande enchente e não consentirem que passem pela Ponte da Rata os barcos que trazem aquelle combustivel para a cidade.

Concurso de bilhar.—Como dissémos, principiou antehontem no «Club-dos-gallitos» este concurso, não se realisando a primeira sessão dos de primeira cathegoria por impossibilidade dos contendores, mas a segunda cathegoria, que continuou hontem, sendo os concorrentes os srs. Pompilio Ratolla, Domingos da Silva, Antonio Encarnação, Lino Marques e Eugenio da Costa, ganhando os premios os srs. Eugenio da Costa e Domingos da Silva. Depois daremos conta do resultado geral.

OIRO DE LEI

A debandada é já em toda a linha. Porisso das hostes desprovidas se lança já mão de todas as calumnias contra os adversarios.

Ora ouçam os leitores a *Independencia d'Agueda*, que é como quem diz Agueda independente:

Odios e principios. Agora que os progressistas cá do burgo insistem em affirmar que a nossa campanha é devida só a odios pessoaes, que está formado o *bloco do odio*, etc., vamos publicar um *caso* que sahiu no numero d'este jornal de 7 de abril de 1906, corrigindo o e augmentando-o:

Quando este jornal se fundou propuzemos a permuta com o «nobre orgão» do progressismo da terra, levados... por odios pessoaes, e a permuta foi-nos immediamente racusada... por principios.

Nunca pedimos a quem quer que fosse a devolução ou não assignatura do «nobre orgão» e isto naturalmente em virtude de... odios pessoaes, e este jornal tem soffrido uma terrivel perseguição motivada... pelos principios.

O *Correio da Feira* foi devolvido pelo «nobre orgão» por transcrever locaes nossas e este extraordinario proceder foi sem duvida, devido... aos principios; jámais cortámos relações com qualquer collega que transcrevesse locaes do «nobre orgão», e esta nossa conducta é tambem, incontestavelmente, devida... a odios pessoaes.

Já por alguem foi lembrada a ideia d'um assalto á redacção d'este jornal, assalto determinado... por principios, e da nossa parte nunca semelhante ideia atravessou o nosso cerebro dominado... por odios pessoaes.

A fundação da associação de soccorros mutuos que tentámos crear, foi impedida a ferro e fogo pelos progressistas em virtude dos... principios; não opposemos o mais ligeiro esforço contra a associação que os progressistas crearam, certamente devido .. aos odios pessoaes.

Quando se fundou o *Gymnasio-club* pretendemos uma mesa composta de individuos independentes e honestos, por causa dos... odios pessoaes; os progressistas lançaram mão de um meio traiçoeiro para vingar uma lista exclusivamente politica, por causa dos... principios.

Os progressistas teem perseguido acintosamente correligionarios nossos, chegando até a apresentar queixas escriptas ao prelado d'esta diocese, em virtude dos... principios; nós nunca movemos ou incitámos a menor perseguição pessoal, e isto por causa dos odios.

Onde estão os odios? Onde estão os principios?

VOZ DA RAZÃO

Merece o titulo o brilhantissimo discurso pronunciado na reunião regeneradora do dia 8 pelo nosso presado amigo e illustre antigo governador civil d'este districto, sr. dr. Vaz Ferreira, discurso que vamos publicar na integra, embora não todo d'uma só vez. Eil o:

Sr. Presidente:

Quando entrei n'esta assembleia com a tenção formada de dizer o que penso sobre a marcha do partido regenerador, julguei vir collocar-me na extrema esquerda d'elle. Vejo que não. Estou no centro, ao lado do nosso illustre chefe, como acaba de manifestal-o o magnifico, altivo e conceituoso discurso que lhe ouvimos. Se antes não tivessemos investido o sr. conselheiro Julio de Vilhena na chefia do nosso partido, as suas palavras de hoje impunham essa investidura.

Disse o sr. conde de Paçô Vieira, meu excellentissimo amigo, que estavamos aqui reunidos por uma condescendencia do governo, tal é o regimen de restricção de liberdades em que vivemos. E' certo, mas é bem que se complete o pensamento e que se diga porque teve ogoverno essa condescendencia. Alimentava a dictadura a esperança de que d'esta reunião o partido regenerador sahiria desmembrado e esfarrapado. Felizmente convenci-me já, e creio que commigo toda a assembleia, que tal não succederá. São bastante garantia as palavras do nosso chefe e dos dois oradores que me precederam. Sabiremos todos unidos como um só homem, decididos a todos os sacrificios e a todas as luctas.

Permitta-me v. ex.ª, sr. presidente, e permitta-me a assembleia, que diga algumas palavras de mim o que não está nos meus habitos, mas se torna indispensavel n'este momento. Humilde e já antigo soldado do partido regenerador, unico em que sempre militei, tres qualidades me dão entrada n'esta assembleia geral:—Represento o *Centro-regenerador* da Villa da Feira, em cujo concelho sou chefe do partido por espontanea e livre escolha dos nossos correligionarios meus conterraneos, e represento os regeneradores de Espinho, que me honraram com a sua confiança; mas não invoco essa qualidade, porque não quero envolver nas minhas pavras a responsabilidade dos que me concederam a direcção da sua politica local;—Fui governador civil, porém os que me escolheram para esse posto, se podem attestar que o desempenhei com a dedicação e a decisão que o meu brio e a disciplina partidaria me impunham, nada teem com o que vou dizer;—Desempenhei o mandato de deputado e n'esta qualidade desejo falar hoje, porque me é meramente pessoal.

Por dois vultos proeminentes no nosso gremio regenerador tinha a mais profunda veneração e o mais dedicado respeito. Morreu um, e todos lhe votamos pungente saudade, todos lhe sentimos a falta, a todos confrange ainda a sua perda, porque morreu sacrificado talvez a uma má causa, com certeza a um pessimo amigo. O outro retirou-se da politica e resta-me d'elle a affectuosa amizade e o orgulho da geral consideração em que é tido. Impôr-se-hia o seu conselho, curvar-me-hia á sua opinião; mas nem conselho nem opinião lhe ouvi. Estou no seio do partido isento de compromissos especiaes, isolado de ligações pessoaes Ao meu lado e ligado a mim, n'este momento, dentro do partido regenerador, só pode estar quem commigo tiver a affinidade das ideias compartilhadas. No partido me encontro, portanto, plenamente á *vontade* e n'elle me conservarei emquanto isso fôr compativel com minha dignidade pessoal, que me obriga á coherencia com as minhas opiniões. Da dignidade collectiva, não tenho eu a responsabilidade, que pertence aos chefes, que cabe aos dirigentes. Bem entregue está a salva-guarda d'ella ao sr. conselheiro Julio de Vilhena.

O chefe do partido convocou-nos para saber as nossas opiniões. Entendo ter de dar a minha, obrigado pela lealdade partidaria que comprehende não só a disciplina no cumprir e a devoção no trabalhar, como tambem o desassombro no aconselhar. Vou falar por mim e só por mim, affastando toda e qualquer responsabilidade alheia, emittindo sómente a minha opinião absolutamente pessoal.

Repito, pois, palavras que já disse n'outra occasião: «*Vamos todos para deante, com muita coragem, com muita energia, com muita dignidade!*» Reivindico para mim a honra e a responsabilidade de ter sido o primeiro que proferi esta phrase. Hoje, como em 18 de junho, ella é a expressão do meu sentir sincero e intemerato.

No nosso partido, como em todos, ha trez estados, perfeitamente caracterisados e distinctos:—O estado maior, a nobresa partidaria, que tem os trabalhos e as honras, as responsabilidades e as glorias, que se acerca do throno e sente o deslumbramento da magestade regia;

—O terceiro estado, o povo, que dá os votos, que dá o numero, que dá a força dos partidos,—e que nos pede em troca umas licenças e umas transferencias de soldados, as estradas transitaveis, protecção nos seus pleitos, de onde em onde uma escola, de longe a longe um empregosito de cantoneiro, distribuidor do correio ou official de diligencias;

—Entre estes dois medeia o segundo estado, a burguezia partidaria, que pede ao povo os votos e as manifestações para o estado maior, que pede ao estado maior os favores para o povo. E' a estes que é necessario ouvir, porque conhecem o paiz, convivem com o povo, tomam-lhe o pulso, sentem-lhe o bater do coração. Estes é que podem reflectir a opinião da massa

dos partidarios, que é a opinião publica, censora austera e independente pelo seu interesse maximo, porque é vital.

(Continua).

Informação estrangeira

A crise financeira nos Estados-unidos.—Os jornaes estrangeiros referem que em Santa Cruz (California) o major Frank Langhlin, membro eminente do partido republicano, tendo perdido os seus haveres e achando-se reduzido a miseria, matou sua filha, suicidando-se em seguida.

O professor Luciano Marcos Underwood, da Universidade de Columbia, arruinado tambem pela recente crise financeira, attentou contra a existencia de sua mulher e filhos, suicidando-se depois. Em New-York um rico proprietario, que ficou tambem reduzido á miseria, matou-se cortando as carotidas com uma navalha de barba.

Um jornal refere tambem que de Cleveland sahiram cerca de 8:000 estrangeiros, levando comsigo todas as economias que haviam reunido.

A paixão pelo opio.—As leis chinezas reprimindo o abuso do opio que tantos males estava causando, insere um paragrapho permittindo que os chinezes que excedam a edade de 60 annos possam fumar á vontade porque, enraizados no vicio, ser-lhes-hia excessivamente doloroso abandonal-o. Além d'isso a lei entende que, aos 60 annos, tanto importa fumar opio como tabaco. E' o começo da decrepitude e os decrepitos não contam para os interesses sociaes.

Mas o chinez é velhaco e pretendeu illudir a lei para continuar a saborear regaladamente o opio que o arrebata aos mundos doirados da phantasia. Perante as differentes auctoridades apresentaram-se chupados chinezes, tropegos e corcovados, declarando que, passando já dos 60, desejavam obter o papelinho mediante o qual podiam continuar a saborear o seu opio. E lá iam, radiantes como se tivessem conquistado um botão de chrystal... Ora succede que se o chinez é velhaco o funccionario é ladino, resultando descobrir-se uma marosca que está sahindo muito cara aos espertalhões que a utilisaram. Perante um funccionario qualquer apresentou-se um pobre diabo, secco, cara de cidra, murmurando a eterna historia:

—Que era muito velho, passante já dos 60, muito além d'elles, 70 talvez... Por Confucio o jurava. E como sempre fumara o seu opiosinho e não estava em edade de mudar d'habitos, alli ia, obediente á lei, solicitar a devida permissão para continuar a fumar. Bem sabia elle que tal vicio era hediondo. Mas a fraqueza humana é enorme e Confucio immensamente grande...

O funccionario encarou o secco fumador e perguntou-lhe:

—Não és tu Ling-Lang, de Petchili, antigo recebedor de impostos?...

—Sou, sim, sou eu mesmo. Muito velho, meu nobre senhor. Tão velho que me lembro de coisas que já vão muito longe.

—Vem cá ámanhã buscar a permissão.

O funccionario ficou a parafusar e a resmungar comsigo proprio:

—Ling-Lang, com 70 annos! Impossivel! Pois eu tenho 54, e elle andou commigo no Hai-Fu, e era tão pequeno como eu?...

Em resumo, Ling, como muitos outros chinezes, fumadores de opio, para poderem continuar a entregar-se ao hediondo vicio, simulava uma edade que não tinha para se utilisar da concessão da lei.

Alguns houve que chegaram a caracterisar-se e tão habilmente o faziam que illudiam toda a gente. Afinal, descoberta a fraude e procedendo-se a um inquerito, foram demittidos os chinezes que eram funccionarios publicos e que abusivamente se muniram da auctorisação para fumar opio e castigados os particulares que procederam do mesmo modo. Os que se caracterisaram para mais facil ser a illusão, apanharam a sua tareia, porque na China quem as faz paga-as com lingua de palmo. Foram aos centos os espertos que illudiram a auctoridade. Pouco, porém, lhes durou o regabofe. E agora o remedio que têm é resignar-se porque, se transgridem novamente a lei, a coisa sahe-lhes muito cara.

Noticias militares

Faz hoje 6 annos que sahiu de esta cidade, para Almeida, o regimento de cavallaria 7, deixando aqui ficar um pequeno troço, medida esta que, como temos dito, causou em Aveiro a mais desagradavel impressão.

A' manhã faz tambem 6 annos que, em substituição d'aquelle regimento, deu entrada n'esta cidade, com a importante força de 600 homens, o regimento de infanteria 24, que desde então até hoje tem aqui sido muito estimado e cuja sahida dos seus quarteis, de Penafiel e Almeida tambem foi muito dolorosa para estas localidades.

Infanteria 24, infelizmente, passado pouco tempo, ficou quasi reduzido ao seu casco, pois poucas são as occasiões que tem gente prompta para o serviço da guarnição, sendo por isso enganada a cidade, a quem se prometteu em compensação, pela sahida do bravo regimento de cavallaria, que aqui teve o seu quartel durante 16 annos, uma guarnição numerosa, que por fim se limita a meia duzia de soldados, officiaes, sargentos e á musica. Obras de quem tudo então mandava, e que agora nada manda.

CONDE DA BORRALHA

Foi agora agraciado com o titulo de conde da Borralha o sr. Francisco Caldeira, o moço e bemquisto representante da illustre casa d'aquelle nome.

Honra merecida e preito justissimo, o que vem de ser prestado. O novo titular é um caracter honestissimo, espirito illustrado e fidalgo de nascimento e de coração, que com nobreza representa uma das mais antigas e illustres casas do paiz.

Até que possamos consagrar ao novo titular um pouco mais de espaço, apresentamos-lhe, bem como a sua extremosa mãe, a sr.ª condessa da Borralha, as nossas saudações mais sinceras.

Os bécos

17—2—906

«Como ninguem mais se tenha lembrado de propôr um voto de sentimento pela morte do sr. conselheiro Bento de Moura, proponho-o eu, não só porque o sr. conselheiro Bento de Moura prestára serviços importantes á cidade, com todo o desinteresse e com a melhor vontade, mas tambem por motivos de affinidades politicas do fallecido com o sr. presidente.»

«Este *cavalheiro* e os seus adjunctos enguliram em secco, mas reconheceram que a proposta do sr. Athanasio de Carvalho era de toda a justiça, e por isso, depois de lembrada, se associaram todos submissamente a ella.»

Elles *esquecem* os vivos que lhes dispensam favores valiosissimos, quanto mais os mortos que não lhes tornam a fazer a menor fineza!..

Intriguistas e ingratos: é o que elles são Tal qual os patrões.

Um alegrão á seita: conforme a praxe, não publicaremos o *Campeão* no dia de Natal.

Ouvimos que o antigo deputado, sr. Oliveira Mattos, se fez munir d'um açaimo para livrar as canellas nas differentes reuniões politicas a que tenha de assistir de futuro.

Não será muita honra? Se *lhe* pregar dois vincos na focinheira, é quanto basta.

O padre-prior de Segadães é um homem tezissimo. Lá veio ha dias a intimação ao Euzebio, que é o seu espectro, para mandar arriar o muro e pôl-o em condições do padre... caber na rua. Em janeiro fallaremos...

Os successivos desastres da politica-família, metteram em casa o «nobre conde». Já se não ouvem por cá os assobios estridentes da *syraine*, que annunciava á cidade a sua chegada triumphal. Até o cartorio do dr. Peixinho tem agora mais ar. A luz entra-lhe a jorros por alli dentro. Só fenece quando adrega de arribar por lá alguma coruja trasandando a purée.

No solar da Borralha teve ha dias logar uma imponente reunião das pessoas mais graduadas do concelho d'Agueda, tomando-se importantes resoluções politicas.

Presidiu o sr. conde da Borralha, e estiveram, entre outros, os srs. dr. João Maria Simões Sucena, major José Eduardo de Moraes, dr. Elysio Sucena, commendador João Pereira da Conceição, dr Antonio Roque Ferreira, padre Oscar d'Aguiar, dr. Fernando Baptista, Manuel Bento Saldanha Camossa, dr. Manuel Marques Vidal, Joaquim Rodrigues da Graça, Antonio de Sousa Sucena, Antonio d'Oliveira Abrantes, Euzebio Soares, Manuel Alves d'Almeida, Augusto Ferreira Baptista, Joaquim d'Arêde Coelho, Manuel Corrêa d'Abrantes, Albano d'Oliveira Coelho, João da Silva Netto, Augusto Neves d'Almeida, Joaquim da Silva Santhiago, Eduardo Ferreira Baptista, Clemente da Silva Santhiago, Joaquim Marques d'Oliveira, Jacintho de Mattos, José Pinheiro, Patricio d'Almeida Marques, Manuel Henriques d'Oliveira, Albino Nogueira, Antonio Rodrigues de Almeida, Raphael Henriques d'Oliveira, Antonio Nogueira Gomes, José Lito, Martinho Rodrigues d'Almeida, Bernardo Pereira, Manuel d'Oliveira, José Antonio de Miranda, Manuel Pereira Cardoso, Alexandre José Santhiago, Sebastião Figueira, Paschoal da Conceição e Silva, Cyrillo Gomes dos Santos, Albano Ferreira da Costa, Manuel Gomes d'Oliveira Regateiro, etc., etc.

Esta *migalha* representa nada menos que o grosso das antigas hostes progressistas, e diz da importancia e muribunda influencia dos *albões*.

O que se escreve da Mourisca:

«Consta que vae ausentar se d'esta localidade o chefe progressista.

A ser verdade, muito terá que lamentar a sua falta o partido agonisante. Quem substituirá tão grande politico? Ha-de ser difficil conseguir um combatente tão valoroso. Muito hão-de sentir a sua falta, assim como a associação de soccorros!... E até a *Sensaboria* ha de vêr desapparecer muitos assignantes.»

Tambem contam de Segadães:

—«Temos muita chuva, lama e... pouca sorte pelos arraiaes dos *amigos* progressistas.

A sua estrada vae ficar um *primor*. Alem de ser tão direita como uma linha n'um bolso, assemelha se muito a um funil. Respeitam-se as testadas dos amigos e afilhados, porque é preciso contar com elles nas primeiras eleições.

Os tempos vão bicudos e é preciso aproveitar as occasiões...

Vá senhores! Repartam as ultimas fatias do pão dos compadres com os afilhados dos mesmos. Só assim se pode demonstrar uma gran de generosidade»...

Escolas maritimas

Parece que o sr. ministro da marinha está na intenção de crear nos grandes centros piscatorios, logo depois da publicação do seu regulamento sobre as capitanias dos portos, varias escolas para instrucção da grande população maritima.

N'essas escolas, alem do ensino elementar, será tambem ministrado o de pilotagem e o referente a pesca, baseado nos processos mais modernos.

Não sabemos o que virá nem a forma por que se fará.

Quer-nos parecer, entretanto, que entre tanta coisa ruim, ultimamente vinda á luz, alguma coisa apparecerá com utilidade, e esta será uma d'ellas.

Não hostilisamos o governo por simples satisfação ás nossas paixões ou aos nossos ideaes politicos. O que for bom e util terá aqui o apoio ou o louvor que nos merecer.

A creação das escolas citadas pode ser uma medida de alcance, de vantagem, de prosperidade para a grande população piscatoria, tão grande quanto desafortunada e digna de protecção.

N'esse caso terá o nosso mais sincero applauso.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 16.

Esteve aqui o *maioral*. Partiu hoje para a capital.

Foi atterrado com a installação do centro franquista, cuja inauguração foi imponentissima!

Foram muitos, e valiosos em politica, os cavalheiros que compareceram, e quasi todos do ex-feudo dos *bequeiros*.

Fizeram-se orações de firmissima fé, e todos se manifestaram de uma energia inabalavel na destruição do pouco que ainda resta do poderio dos mandões!

E, na verdade, contra factos não ha logica convencivel. Agueda deixou de ser o *paiz* de dois mandões que a dominavam... despoticamente!

Tres grupos existentes o comprovam: dissidentes, republicanos e agora os franquistas.

Neguem os imbecis a verdade dos factos. D'esta vez nem intriga nem infamia os poderão encobrir.

Morreu, finalmente, o *mando*, e, se não vier a panacêa das collegações, podemos abertamente affirmar que morreu para todo o sempre. Deu-lhe o primeiro golpe, bem certeiro á nuca, o inolvidavel sr. dr. Vaz Ferreira.

Um Padre-nosso de compaixão pelas almas damnadas dos que foram aqui déspotas e mandões.

Pela nossa parte lembrâmos ao immoralão *do beijo* que lhes rese as orações funebres do costume, se é certo que elle saberá alguma coisa d'isso. Se não souber, que se entenda com o *frade-pae*, que tambem ahi está espiando uma parte dos seus peccados.

.....

Depois da decadencia completa a que chegou aqui o poder *bequeiro*, lembra-nos perguntar, ainda que indirectamente, a alguns aveirenses que ingenuamente ahi lhes dispensam attenções, se ainda continuarão na profunda illusão em que teem vivido relativamente ao poderio fantastico d'essa rica gente.

Causou aqui a maior hilariedade a noticia de que o *sultão da escola do beijo* foi um dos da commixão da grande reunião que se effectuou no palacete da rua dos Navegantes...!

Que decadencia moral, santo *deus da Engracia*!!!

A que situação chegou o tradicional partido progressista do districto de Aveiro!

E' o resultado das injustiças e salientes ingratidões.

E ainda haverá homens de bem que possam continuar firmes no seu posto de gloria passada?!

Affastem-se d'isso, que é o symbolo da vergonha.

Brinco.

Coimbra, 16.

Acaba de passar na estação d'esta cidade, onde tivemos a honra de o cumprimentar muito sincera e respeitosamente, o nobre magistrado superior d'esse districto, o sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti Taveira, actual representante do solar da Granja.

Sua ex.ª vae a Lisboa, acompanhado de uma numerosa e escolhida commissão, com o mesmo fim, tratar da importante questão da regularisação da pesca na ria d'essa cidade, questão que os *bécos prometteram*, já ha muito, resolver, mas da qual se *esqueceram sempre*.

O'alá os pobres pescadores sejam felizes d'esta vez e vejam no dignissimo governador civil a boa-vontade que tem de lhes ser favoravel sem a má ideia de os explorar, como tem feito, enganando-os sempre, o *intrujão do paiz*...

Sua ex.ª vae acompanhado pelo nosso estimado amigo, sr. Francisco Ferreira da Maia, e acompanhou-o tambem até esta cidade outro nosso intimo amigo, o sr. Firmino de Vilhena, dignissimos director do *Campeão-das-provincias*, que aqui veio em visita a seu presado filho.

Que fizesse uma viagem feliz e volte com a agradavel noticia de ter sido prestavel aos pescadores e por conseguinte á nossa querida Aveiro, é o intimo desejo que temos.

Guilhermino d'Almeida.

SOMATOSE
Estimula fortemente o apetite

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

ITALIA VITALIANI

Pedem-me o meu juizo critico sobre a grande artista italiana, que pela 3.ª vez visita o nosso paiz e isto a proposito das duas ultimas recitas dadas n'esta cidade, Figueira da Foz, com a moderna peça de Giacosa—«Come le floglie»—e a velha tragedia de Schiller—«Maria Stuart»—A apreciação do trabalho dos artistas, n'essas duas noites, não me é possivel fazel-a. Não estive lá, porque circumstancias imperiosas me affastaram d'aqui quando bem agradavel me era passar essas noites admiraveis sob o dominio invencivel do intenso poder artistico da grande tragica.

E' tão raro para nós, os que não vivemos perto d'um grande centro intellectual e artistico, o prazer espiritual que nos pode proporcionar uma mulher que, como Vitaliani, nos dê uma tão perfeita impressão d'arte pura, que, francamente, não a vêr, não lhe ouvir a doçura da sua voz maguada, não nos deixarmos magnetisar pela mobilidade encantadora dos seus lindos olhos, não é certamente coisa que nos deixe imperturbaveis, indifferentes, quando ha nervos que vibrem, sensibilidade, alma, sentir bem funda a vida tal qual ella é, com as suas dôres, as suas tristezas, as suas alegrias, horas d'amargura, de quebrantamento, momentos de triumpho, d'esperanças radiosas e vivazes. Ora a Vitaliani, no palco, é toda essa vida que passa, desenrolando-se aos nossos olhos sob todos os seus aspectos, com todas as suas *nuances*.

Quando oiço a Vitaliani e a vejo destacar-se, altiva e desdenhosa, coberta de sedas e pedrarias e illuminada de gargalhadas rebeldes, como no 2.º acto da *Magda*, ou assisto á grande dôr que lhe tortura o seu busto altivo, de rainha desthronada, sob o fato negro e a touca alvadia de monja feita prisioneira, quando encarna a triste personagem de *Maria Stuart*, se a encontro na *Fedora* tramando um plano inteiro de vingança de mulher ferida em pleno coração, e mais tarde minada pelo remorso, que a leva ao suicidio, quando se vê impotente para salvar a victima, cujo martyrio injustamente preparára, eu sinto perfeitamente, absolutamente, as situações mais bizarras e inesperadas, os conflictos mais intensos e significativos, tal qual a Vitaliani os interpreta e nol-os transmitte. O seu poder d'observação é grande. As suas creações são a photographia perfeita da vida real, de todo este mundo em que nos debatemos, cujos factos dia a dia palpamos, onde uma conflagração prevertee descaracterisa os sentimentos mais puros

Pois a Vitaliani tudo vê, tudo examina, despe a personagem toda, ausculta-a, vitalisa-a, dá-lhe alma, identificando-se com ella perfeitamente, naturalmente, sem esforço sem tortura, n'um justo equilibrio, revelador da alta superioridade da sua feição artistica. Em todos os seus trabalhos ha uma correcção impeccavel, uma naturalidade extrema. O gesto é perfeitamente aquelle, sóbrio ou exhuberante mas precisamente adequado á situação que traduz, a voz tem a tonalidade que o relevo moral da frase lhe impõe, os olhos dão-nos a expressão bem pura e bem vivida do sentimento que anima a alma, em todos os movimentos ha a harmonia, a verdade, que nos tem presos d'um encanto indefinivel Não se vê a artista, pisando um palco. Chegamos mesmo a abstrair do theatro.

Nós temos deante de nós a realidade tão palpavel, tão emocionante, que nos parece assistir, na verdade, a um drama intimo, portas a dentro do lar domestico, roçado pela aza da desgraça e que a nossa irreverencia se permittisse devassar para satisfação d'uma curiosidade doentia. Assim acontece no *Come le foglie* n'aquelle delicioso papel de *Nenelle*, tão bem estudado, tão perfeito, tão simples mas tão humano, tão desarticioso, tanto nos primeiros actos em que se destaca, bem claro, esse typo sereno de mulher, nova ainda mas de espirito reflectido e justo, n'um meio frivolo de ociosos e levianos, como nas scenas capitaes dos ultimos actos, a partir do encontro com o pae, de noite, n'uma sala mal illuminada, quando *Nenelle* se dirige á janella que dá para o rio n'um proposito sinistro de suicidar-se para não assistir á derrocada da casa e encontra, a essa hora, Giovanni, o pae, que julga um fraco e um imprevidente, e passar as noites trabalhando na maneira de evitar a ruina de todos. Vitaliani, n'este seu trabalho, realisa a suprema perfeição da arte, porque *attinge as proporções da verdade*.

Nós admiramos ahi a mulher, acima da artista, e por isso a acompanhamos na sua dôr, na immensa tortura moral em que se debate uma alma justa, uma consciencia sã. Mas esta impressão é a que me deixa sempre Italia Vitaliani. Não tem *ficelles* o seu trabalho; não ha evotismos, requintes que ponham em evidencia a artista. Acima de tudo, Vitaliani sabe ser mulher, e só mulher no palco.

D'ahi a nossa grande admiração. Vitaliani tem, a par d'um jogo physionomico superior, só comparavel ao da sua rival e compatriota Eleonora Duse, uma voz admiravel, que é um perfeito encanto.

Ella não falla, canta. O italiano tão sonoro e tão doce, tem, na bocca d'ella, a suavidade d'uma melodia. Conheço uma voz assim—a da nossa Virginia, a grande artista portugueza—. Fazia chorar quantos fallava. Hoje emudeceu, para o palco, essa bocca d'oiro, infelizmente.

E sobre Vitaliani mais nada. Apenas isto.

Merece ainda a nosso admiração porque é uma grande amiga de Portugal. Ama-o como se fosse a sua Italia.

Cherubim Valle Guimarães.

CAMISARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

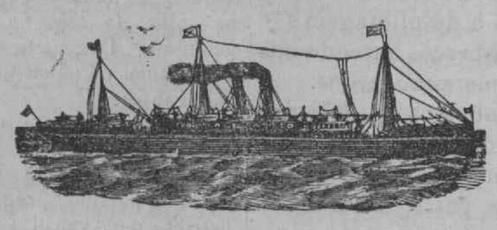
GRAVATARIA

Estação de inverno tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE, Em 9 de dezembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 30 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em 10 de dezembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 16 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

NILE, Em 31 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & RUMSEY** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.** 31—1.º Rua d'El-rei,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeito testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

TYPOGRAPHA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beiramar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA
Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

VENDA DE PREDIO

POR motivo de partilhas, vende-se uma morada de casas d'um andar, sita na rua do Gravito, n.os 62 e 64. Tem quintal, poço e tanque. Não é foreira. Para ver, todos os dias das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

Propostas em carta fechada e dirigida a Miguel Ferreira d'Araujo Soares. Aveiro

---

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mas distincto.

ARREMATAÇÃO

PELO Tribunal-do-commercio d'esta comarca, cartorio do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de justificação para arresto em que é justificante o Banco de Portugal, representado pelos seus agentes n'esta cidade, e justificado o «Gremio-gymnasio-aveirense», tambem d'esta cidade, vão á praça no dia 22 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta da casa onde se acha installado o mesmo gremio, todos os objectos e moveis alli existentes, os quaes serão entregues a quem maior lanço offerecer acima da sua avaliação.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 10 de dezembro de 1907.

VERIFIQUEI — O Juiz presidente,

Ferreira Dias

O escrivão do commercio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Proprietaria da
FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

ESCRIPTORIO E FABRICA
Rua de Bento Junior—PORTO

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

PHARMACEUTICO

PRESTA a sua carta por pequena remuneração. Dirigir a este jornal, a C. R.

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição
Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.
Musica, esgrima e gymnastica
PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.
Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

GRANDE LOTERIA
DO NATAL
Extracção a 21 de Dezembro de 1907

CONSTA de seis mil oitocentos bilhetes e distribue a importantissima somma em premios de **trezentos e oitenta contos de réis!**

O cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos para esta Grande Loteria quando estes venham acompanhados da respectiva importancia em: sêllos ou vales do correio, lettras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou ainda estrangeiro.

Todos os premios vendidos no **cambista Testa** são pagos á vista sem desconto algum.

Como abaixo se vê, no plano apresentado este anno ha uma innovação apreciavel. Todas as dezenas, isto é, todos os dez numeros seguidos teem um premio certo, garantido, que é a terminação da sorte grande.

Plano

1 de	200:000$000
1 de	40:000$000
1 de	10:000$000
2 de	2:000$000
2 de	1:000$000
10 de	400$000
20 de	300$000
288 de	160$000
2 aproximações ao premio maior a	1:000$000
2 ditas ao segundo premio a	450$000
2 ditas ao terceiro premio a	318$000
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	96$000
1:010	

PREÇOS

Bilhetes, 80$000 réis; meios bilhetes, 40$000; quartos, 20$000; decimos, 8$000; vigesimo, 4$000; fracções de 2$600, 2$100, 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60.

Dezenas: dez numeros seguidos de 5$400, 3$300, 2$200, 1$100, e 600 réis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir todos os pedidos ao

Cambista-JOSÉ RODRIGUES TESTA
74, R. do Arsenal, 78=
136, R. dos Capellistas, 140
LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIR

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria
Perfumarias **Bijuterias**

Preços sem competencia

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$360	3$300
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	7$075	6$900
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$350	3$025

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

BACELLOS

DEPOSITO de viveiros de bacellos americanos e barbados e enxertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Fernão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha bacellos para latadas ou parreiras.

Manuel Simões Lameiro.
Aveiro—OLIVEIRINHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU
Collegio Mondego

PROFESSOR
Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.